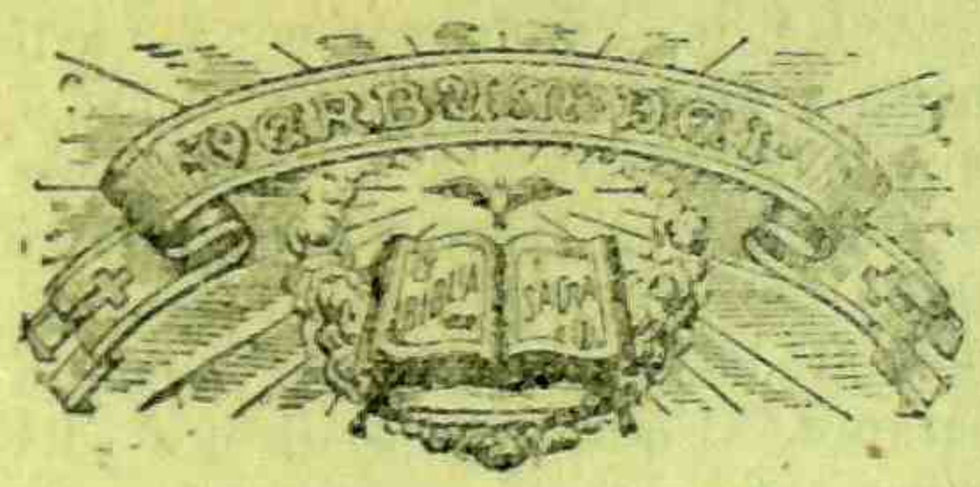
ANNO V. | S. PAULO, (BRASIL.) *Domingo, 4 de Outubro de 1903.* | NUM. 40.

Indicador christão.

5. 2.ª FEIRA. Stos. Placido, monje, discipulo de S. Bento e os seus irmãos e companheiros martyres.
6. 3ª. FEIRA. S. Bruno, confessor e Fundador da ordem dos Cartuxos.
7. 4ª. FEIRA. Sta. Julia, Virgem e Martyr.
8. 5ª. FEIRA. Sta. Brigida, viuva, quem depois de muitas peregrinações aos Santos Logares, morreu em Roma.
9. 6ª. FEIRA. S. Dionisio Areopagita. bispo de Paris e baptisado pelo apostolo S. Paulo.
10. SAB. S. Francisco de Borja, Preposito Geral da Companhia de Jesus.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

11. DOM. *XIX post. Pent.* A Maternidade de Nossa Senhora. Sta. Placida, virgem.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Corinthios, c. 1. v 4.)

Irmãos, graças dou incessantemente ao meu Deus por vós, por causa da graça de Deus, que vos foi dada em Jesus-Christo; porque em todas as coisas sois enriquecidos n'elle, em toda a palavra e em toda a sciencia; assim como tem sido confirmado em vós o testemunho de Christo; de maneira que nada vos falta em graça

alguma, esperando vós a manifestação de Nosso Senhor Jesus-Christo, o qual tambem vos confirmará até ao fim sem crime, no dia da vinda de Nosso Senhor Jesus-Christo.

INSTRUCÇÃO PRATICA

SEGUNDA-FEIRA.—*Graças dou incessantemente ao meu Deus por vós.* A gratidão é uma das mais excellentes virtudas que exornam o coração humano. E temos motivos poderosissimos para mostrar-mo-nos agradecidos a Deus; desde a nossa creação até a justificação e a glorificação que esperamos, não ha momento em nossa existencia que possamos excluir desse sentimento de gratidão.

TERÇA-FEIRA. —*Por causa da graça de Deus, que vos foi dada.* A mór parte dos christãos apreciam pouco este grande beneficio que recebemos no santo baptismo, e entre tanto é um dos maiores.

Ahi é que recebemos por vez primeira a graça de Deus, que se sabemos conservel-a até á morte, nos torna filhos de Deus e herdeiros da gloria do céo. Não ha herança tão rica, ainda que seja de rei, como a herança a que temos direito pela graça, que se nos communica no santo baptismo.

QUARTA-FEIRA.— *Em todas as coisas sois enriquecidos nelle.* Recebendo a graça de Jesus-Christo no santo baptismo, adquirimos o direito em todos os merecimentos de Jesus-Christo, temos direito a todos os sacramentos, que são os canaes da graça divina.

Quem conserva a graça que no baptismo recebeu, pode dizer com toda a razão que o céo lhe pertence e todos bens e fructos da vinda de Jesus Christo ao mundo.

QUINTA-FEIRA. — *Em toda a palavra.* Quem conserva a graça de Deus, é mesmo enriquecido na palavra divina, porque a pregação do Evangelho será melhor entendida e comprehendida por quem está em grado que por aquelle que está em peccado. A graça esclarece a intelligencia, entretanto que o peccado obscurece a luz da razão pelas paixões que gera e sustenta, paixões que entenebrecem a luz do entendimento.

SEXTA-FEIRA. — *Em toda a sciencia.* Assim como a palavra de Deus é melhor comprehendida, assim o conhecimento das verdades sobrenaturaes e mais perfeito nas almas puras e que tem a graça divina. Causa admiração lêr as vidas d'alguns santos que conservando a innocencia baptismal foram enriquecidos por Deus com luzes e conhecimentos subiimes que pasmavam mesmo os mais distinctos theologos. O que não escreve uma Santa Thereza de Jesus, Santa Catharina de Sena, S. Paschoal Bailão, Diogo de Alcalá?

SABBADO.—*De maneira que nada vos falta em graça alguma.* Nada falta na ordem sobrenatural a quem possue a graça de Deus. Poderá ser tentado, atribulado, aflicto, mas tudo o considera como nada ao se lembrar de que possue a graça de Deus e com ella todas as cousas. «Deus meus et omnia». meu Deus e todas as minhas cousas.

O Santissimo Rosario.

Uma das devoções que, com mais insistencia, recommendava o nunca assás pranteado Leão XIII, era a devoção á Virgem Nossa Senhora sob o titulo do Rosario. Innumeras são as encyclicas que escreveu e innumeros os decretos que promulgou, acerca deste bellissimo assumpto; e ultimamente não passava anno sem mimosear ao mundo catholico com alguma daquelles cartas admiraveis, que, qual mystico ramalhete de flores, exhalavam o suavissimo perfume da devoção ao santo Rosario. Parece que o augusto Pontifice não achava remedio mais efficaz para curar as gravissimas doenças que atacam a Humanidade, que a reza constante e fervorosa desta suavissima devoção.

E effectivamente, desde que o mundo catholico, acolhendo as palavras do Supremo representante de Christo sobre a terrra, entregou-se devéras á practica de rezar o Santo Rosario, consagrando especialmente a Maria todo o mez de Outubro; vimos com grande jubilo que em toda parte reflorescia a piedade, desabrochava-se em todos os corações a confiança e descortinava-se para a sociedade um risonho porvir repleto das mais fagueiras esperanças. Desde então o mez do Santissimo Rosario rivalisa já em muitas partes como o poético mez das flores, na frequencia dos sacramentos, na pompa e solemnidade dos cultos tributados á Maria, e finalmente nos effeitos que, da devoção á Mãe de

Deus, ordinariamente se derivam.

Um cunho, porém, especial deve caracterisar, por vontade expressa do mesmo Santo Padre, o mez de Outubro e é, que deve ser o *mez de rogativa geral,* pedindo á Deus e a sua Santissima Mãe, por meio do santo Rosario, se amerceiem dos males gravissimos que padece a hodierna sociedade, detenha em sua carreira agigantada os passos dos inimigos da Igreja, e quebre, de uma vez para sempre, os pesados ferros com que a impiedade revolucionaria atou fortemente os pulsos do augusto Vigario de Jesus Christo.

Para inclinar, pois, e promptamente, a piedade e a compaixão das entranhas misericordiosas de Deus em favor de sua Egreja, não ha outro meio mais efficaz, dizia já Leão XIII, que bater confiadamente nas portas do Coração maternal de Maria, repetindo-lhe muitas vezes a saudação que lhe endereçou o Anjo, rezando, numa palavra, o Sto. Rosario.

Sim christãos, o Papa fallou: *sursum corda*! lembrae-vos que Maria não deseja outra cousa senão estender o manto da sua misericordia e envolver-nos a todos nas suas dobras; lembrae-vos que Maria, como dizem os SS. Padres, correrá, voará para enxugar nossas lagrimas e derramar o balsamo da alegria e da consolação sobre os nossos atribulados corações.

Sursum corda! Rememorae a batalha de Lepanto, que não é outra cousa, senão o triumpho de Maria sobre a impiedade, e a salvação do Christianismo por meio do santo Rosario: rememorae a batalha de Lepanto e vereis cento e cincoenta galeras tomadas, cinco mil turcos prisioneiros e vinte mil christãos libertados do mais infame e aviltante captiveiro; rememorae a victoria de Lepanto, é a ultima pagina dos Cru-

zados, é o derradeiro esforço da Europa colligada em nome da fé.

Lepanto significa o povo christão entregue á reza do Santissimo Rosario durante aquella medonha lucta entre a Cruz e a meia Lua, entre os filhos da luz e os filhos das trevas, entre dous povos que desfraldam insignias distinctas, um em nome da civilisação e outro em nome da superstição e do exterminio. Lepanto nos recorda o Santissimo Pontifice Pio V adivinhando a victoria desde seu oratorio privado e annunciando a jubiloso aos Cardeaes no mesmo instante em que foi alcançada.

Fitae os olhos mais uma vez nesse Lepanto e vereis um grande Rei, um grande Papa e uma grande Republica bateram-se unidos pela justiça e pela civilisação, para opprobio e vergonha eterna de nossos tempos em que Monarchias e Republicas conspiram para derrubar o Pontificado, coisa que já intentaram os turcos no seculo XVI e não o conseguiram. Insensatos! Os turcos do seculo XX são os oppressores do Papa; porém, assim como o Rosario foi a espada que no seculo XVI cortou a cabeça orgulhosa do poderoso Ali-Rajá, tenhamos fé em Deus, que esse mesmo Rosario ha de ser tambem a espada que corte e derrube por terra todas as cabeças dos modernos sectarios que em, raiva e em iniquidade, são dignos de se chamarem tambem filhos da Meia Lua!

São Paulo, 3 de Outubro de 1903.

Num povo de França:

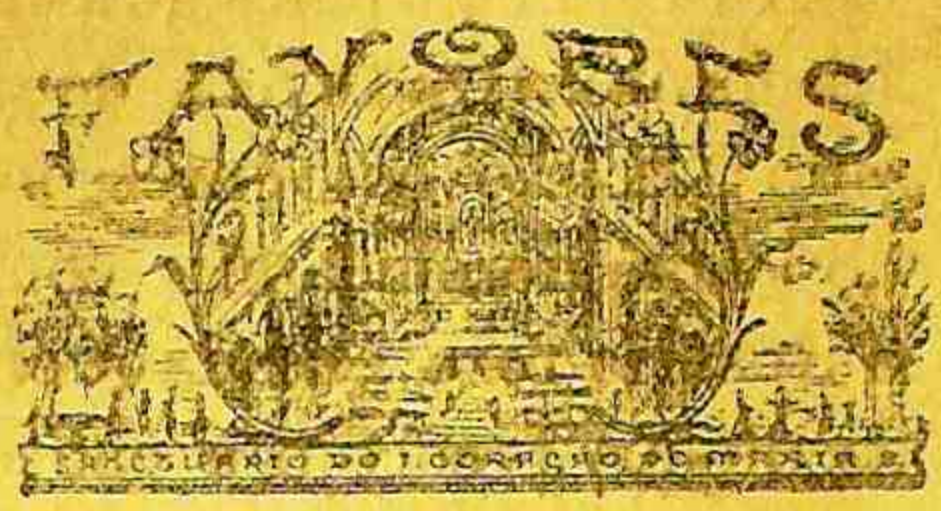
Senhor doutor, tenho a communicar-lhe a grande satisfacção que tive, sarando perfeitamente nas aguas de Lourdes por um milagre especial de Nossa Senhora.

Qual milagre nem qual Nossa Senhora, a senhora sarou porque tinha grandes desejos de sarar.

—Ah! senhor doutor, quantos desejos eu tinha da saude quando tomava os seus banhos e me applicava as suas medicinas e nunca pude sarar.

—Ah!

(Historico.)



CAPITAL. — Eulalia Pinto de Barros, vendo que um seu netinho tinha uma febre de 41 graus, accudiu presurosa ao maternal Coração de Maria; e esta bôa e compassiva Mãe ouviu logo e soccorreu á sua devota. Salve bondoso Coração de Maria! —Um assignante. tendo promettido publical a na «Ave-Maria», agradece uma graça obtida.—Maria Guimarães foi ouvida pelo Imaculado Coração de Maria quando achava-se atacada de uma forte nevralgia. Pede a publicação, bem assim de mais duas graças recebidas. — Estive com minha mãe muito mal; accudi ao Coração de Maria e fui attendida. *Laurinia Guimarães.* — Um devoto do Imaculado Coração de Maria estava, fazia já bastante tempo, sem emprego; desejando arranjar seus negocios, fizera sua promessa de, caso fosse ouvido, assignar a «Ave-Maria» e publicar a graça na mesma Revista. Felizmente o Coração Santissimo de Maria, como bôa Mãe, escutou minhas preces e hoje cumpro o que prometti.

Soccorro.—Agradeço, penhorado, ao Coração Imaculado de Maria, dois insignes favores que delle tenho recebido. — *Porfirio Franco de Godoy.*

Descalvado. — D. Maria Alves dá graças ao bondoso Coração de Maria por ter-lhe alcançado um favor especial. Penhorada, envia uma pequena esmola para o Sanctuario.

Batataes.— José Rufino Novato Junior, de bôa vontade renova sua assignatura á sympathica revista «Ave-Maria», em cumprimento de uma promessa. — Adelaide Azevedo Lima, em cumprimento de um voto feito ao Coração de Maria envia a esportula para uma missa e mais uma vela para arder junto de Nossa Senhora.

Morro Pellado. —Na fazenda do Bahú achava-se uma mulher de um meu empregado, tão gravemente enferma, que na opinião de todos, esperava-se por momentos o fatal desenlace. Em tão luctuoso lance prometti ao Coração de Maria dar uma esmola para o seu Sanctuario e publicar a graça na sua bellissima Revista «Ave-Maria». Hoje, agradecido, cumpro ambas as promessas.— *A. Meira.*

Pedreira.— D. Euclidia Bueno Ramos reforma a assignatura da «Ave-Maria» em cumprimento de um voto que fez, visto ter sido attendido.

São Roque. — D. Antonia Maria dos Santos alcançou um favor especial do Coração de Ma-

ria. Penhorada, pede a publicação na «Ave Maria» e remette uma esmola para o seu Sanctuario.

Descalvado. — Agradeço, ó minha Mãe, as muitas graças que me tens alcançado, particularmentea de ter sarado dos olhos e ter dado á luz felizmente minha esposa. Recebe esta pequena offerta para teu Sanctuario.— *Um assignante.*—Uma devota por causa de soffrer um gravissimo incommodo, foi desenganada dos medicos. Foi então que encommendou-se deveras ao Coração de Maria, promettendo-lhe publicar a graça, caso recuperasse a saude. Hoje, penhorada, cumpre sua promessa. Viva o Coração de Maria!

Jacarehy. — Uma filha de Maria, summamente grata ao Coração de Maria por um favor recebido, toma uma assignatura da sympathica «Ave-Maria.—Vendo tambem algumas pessoas que estavam em gravissima afflicção, implorou o auxilio do Coração de Maria promettendo commungar, e logo as vi alegres e livres da tentação. —Estava com uma dôr cruciante e com feridas gravissimas no pé, applicava remedios mas em vão; recorri ao Coração de Maria, e prometti lhe uma pequena offerta para o seu Sanctuario. O bondoso Coração de Maria me ouviu. Hoje estou sã.—*Francisca da Conceição.*

Piracicaba.—Candida Morato Proença e Maria do Carmo Morato agradecem ao Purissimo Coração de Maria duas graças que conseguiram de tão amavel Coração; o mesmo agradecimento mostra uma irmã do Coração de Maria.

Itatiba.— Recebi muitos favores do terno Coração de Maria, especialmente o de ter sido feliz no dar a luz e de ter meu marido sarado de uns incommodos que padecia. Em agradecimento, tomo uma assignatura da excellente revista *Ave Maria.* *D. Sebastiana N.*— Graças mil Coração bondoso de minha mãe, por teres alcançado a saúde para meu filhinho. *Jacintha Barbosa.*— Estava summamente afflicta por causa de ter de soffrer meu filho uma operação. Acudi ao Coração de Maria e fui attendida. *Maria Palmyra d'Oliveira.*—Aurea Pinto dá muitas graças ao Coração de Maria por diversos favores que recebeu.

ECHOS DE ROMA. (1)

Primeiros actos de Pio X. —No mesmo dia de sua eleição ao Summo Pontificado, S. Santidade lembrou-se de suas boas irmans e quiz que a primeira bençam apostolica fosse para ellas. O Santo Padre, dizia o telegram-

(1) Por lamentavel inadvertencia typographica, ficou sem ser collocado no numero dos Papas que levaram o nome de Pio, o do Soberano Pontifice Pio VIII de tão grata memoria

ma, envia sua primeira bençam ás suas queridissimas irmãs, bem como a toda a familia patriarchal.

Primeira carta de Pio X.—Poucas horas mais tarde, o Soberano Pontifice pegava da penna e escrevia a Mons. Mion, seu Vigario Geral em Veneza, a seguinte carta:

Vaticano, 4 de Agosto 1903.

« Monsenhor: O Illmo. Snr. Bressan noticiou a V. Rvma. minha eleição para o Summo Pontificado.

« Apesar de eu ser o mais indigno e inhabil dos Emmos. Cardeaes, a Divina Providencia quiz levantar-me do pó do meu nada, para occupar tão alta dignidade.

Não quero que passe mais um instante, em manifestar a V. Rvma. minha eterna gratidão pelos auxilios e pelo zelo e desinteresse inescediveis, com que me ajudou no governo da diocese de Veneza, exercendo com proficiencia, o espinhoso e difficil cargo de Vigario Geral. Diga ao veneravel Clero e ao povo que, guiado sómente pelo carinho particular que professo aos meus mimosos filhos do patriarchado de Veneza, quero, por emquanto, continuar administrando por mim mesmo, esse arcebispado. E' por isso que confirmo, e se necessario fôr, concedo a Mons. Pantaleo e a V. Rvma. todas as faculdades necessarias para o bom governo da archidiocese.

« Encommendando-me ás orações fervorosas de todos, concedo a V. Rvma., a todo o clero e a todo o povo, a bençam apostolica.

Pio Papa X.

Primeira allocução de Pio X.—Na recepção do Sacro Collegio, o Santo Padre ouviu visivelmente commovido o discurso que, em nome daquelle, pronunciou o Cardeal Oreglia, e no qual felicitava-se com Sua Santidade pela acertada eleição de sua augusta pessôa para occupar a Cadeira de São Pedro. Concluiu o referido Cardeal fazendo ardentes votos para que a éra do Pontificado que agora iniciava Sua Santidade, fosse uma éra de paz e de prosperidade para a Santa Egreja Catholica, Apostolica, Romana.

Acabadas estas palavras ergueu-se o Soberano Pontifice, e com o rosto todo banhado numa luz purissima, descerrou seus augustos labios e disse: «As delicadas e affectuosas palavras que vos, Snr. Cardeal, me tendes dirigido em nome do Sacro Collegio, commoveram vivamente meu coração, já profundamente commovido pela inesperada exaltação de minha humilde pessôa ao Summo Pontificado.

O peso das sagradas chaves é agora mais formidavel do que nunca, visto ser necessario, nas presentes circumstancias do mundo catholico, dar solução a uma multidão de problemas religioso-sociaes que apavoram nosso animo. Confiamos, porém, e nossa

---

para os brasileiros; pois foi elle que obteve de D. Pedro I a suspensão do commercio dos negros. Morreu em 1830. N. da R.

alma sente-se fortalecida e consolada ao ver que, já no exordio de nosso Pontificado, o mundo catholico agrupou-se em roda de nossa pessoa e deu provas exuberantes de fé e de amor á Santa Sé Apostolica. Encoraja nossa confiança contem plar o devotamento e o carinho verdadeiramente filial que nos professam todos os membros (para mim tão queridos) do Sacro Collegio, e a segurança de sua constante e illustrada cooperação. E o Deus misericordioso que prometteu sua assistencia á Egreja fortalecerá nossa fraqueza e mostrar-se á seu glorioso poder por meio della

Penhorado, agradeço ao Sacro Collegio as felicitações com que nos tem presenteado; e como penhor de nosso agradecimento, imploramos de todo o coração, para todos seus membros, a bençam apostolica. *Benedictio* etc.

Pio X e os obreiros.—Parece que o actual Pontifice guarda os mesmos thesouros de bondade e dedicação para com a classe obreira, que seu augusto predecessor Leão XIII de saudosa memoria.

No mesmo dia de sua coroação recebia das longinquas terras sul-americanas um telegramma de amor e submissão do centro geral dos obreiros Argentino-Uruguayos, que, unidos em fraternal banquete, victoreavam delirantemente o nome de Sua Santidade Pio X, acclamando o Pae e Protector insigne da classe obreira.

O bondoso Pontifice, no meio dos vivas e das acclamações que naquelle dia memoravel recebia de todo o mundo catholico, ouviu com especial agrado esta manifestação de amor e de adhesão á Cathedra de Pedro que vinha da prospera e futurosa America.

Eguaes vozes de amor e de veneração á Santa Sé echoaram no Sul da Italia, onde 500.000 obreiros catholicos pediram pela bocca de seu Presidente uma benção especial para a Sociedade a que pertenciam. o amabilissimo Pontifice concedeu a ambos os centros a graça que sollicitaram.

Pio X terceiro carmelita.— A Sagrada Ordem dos Carmelitas está jubilosa pela eleição do Cardeal Sarto para o Summo Pontificado. E' conhecido de todos o amor particular que professa á Ordem Carmelitana, á qual pertence como terceiro.

Em Veneza mantinha frequente correspondencia com os Superiores principaes da Ordem.

Nossos parabens á Veneravel Ordem Terceira e a todos os filhos da excelsa Santa Thereza de Jesus.

Exercito pontificio.— Finalmente, é só por via de curiosidade, vou dar algumas noticias sobre o exercito do Soberano Pontifice.

Compõem-n'o, hoje em dia, uns 600 homens effectivos e recebe os ordenados da administraçãô do Palacio do Vaticano.

Existem tres classes de guardas : a Guarda Nobre, a Guarda Suisa e a Guarda Palatina. Além dessas guardas, ha tambem um corpo de *Gendarmes*.

A unica que grava o thesouro do Vaticano é a Guarda Suisa; porque a Nobre é formada da

aristocracia romana e a Palatina da pequena burguezia.

Para ser Guarda nobre é necessario ter, pelo menos, 21 annos, possuir titulo de nobreza, ter um capital superior a 20.000 francos e gozar de perfeita saude. Os guardas nobres são incumbidos de levar aos Prelados o barrete cardinalicio. Sobem na graduação militar por ordem de antiguidade; só o Romano Pontifice é quem póde, a seu bel prazer, nomear o Commandante.

A Guarda Suisa, pelo contrario, mora no Vaticano, foi instituida pelo Papa Julio II e traja vestimenta segundo um desenho de Raphael. São todos dos cantões suisos catholicos e o officio delles é fazerem a sentinella nas entradas e sahidas e nos corredores do Palacio do Vaticano; são apenas 100 homens, incluindo 9 officiaes, e recebem 50 francos mensaes, além da comida. Por ultimo os *gendarmes*, em numero de 120 apenas, cuidam da ordem interior do mesmo Palacio do Vaticano.

Pinheiros.—No dia 20 do fluente, os moradores do bairro dos Pinheiros (capital), patentearam mais uma vez o que é e quanto póde a Religião Catholica.

Depois de ouvirem com attenção, durante uma semana, a Santa Missão, pregada pelos Missionarios do Coração de Maria, Rvmos. Padres Manoel Martim e Angelo Martim, approximaram-se, purificados seus corações com a Penitencia, do banquete celestial. Muito contribuiu para avivar o jubilo e enthusiasmo dos habitantes do afastado bairro, uma numerosa e bem organizada romaria, composta de distinctos e corajosos membros da *Policia de S. Pedro*, que em bond especial sahiu do Largo de S. Bento, e unindo-se ás crianças da aula do Catheismo que a Conferencia de S. Vicente de Paulo de Santa Cecilia na Villa Cerqueira Cesar ha tempo sustenta, foram todos ao encontro de seus irmãos em religião, que no meio da estrada que une aquella villa com a de Pinheiros, esperavam-nos em imponente procissão, tendo á sua frente os dois Padres Missionarios. Estes, fieis imitadores do Veneravel Thaumaturgo do Brazil, no mesmo logar onde o P. José de Anchieta, subindo pelo Tieté instruiu os primeiros indios, iam estreitar mais os laços de caridade que unem os moradores daquelles dois bairros da nossa adiantada Capital. De tarde houve solemne procissão qual nunca se tinha presenceado naquelle bairro. Sómente uma familia seguindo as douctrinas da *Reforma*, não quiz se associar ao jubilo de seus vizinhos.

Agradecimento aos Exmo. Mons. Vigario Capitular que, com a amabilidade que o distingue, administrou o Sto. Chrisma nos dias 17 e 18; gratidão para com os Rvmos. Padres Missionarios que ensinaram-nos a verdadeira douctrina de Jesus Christo, combatendo os sophismas dos *falsos reformadores*, prestes a declararem-se em *debandada*.

Piracicaba

Festa do Immaculado Coração de Maria

Revestiu-se de grande brilhantismo, de immensa pompa e de bellissima piedade a festa celebrada em honra do Immaculado Coração de Maria.

Deveu-se isso ao zelo do Revmo. Vigario Seckler, ao espirito christão das senhoras piracicabanas, á actividade do dominicano frei Raymundo e aos auxilios do virtuoso padre João Baptista Ferraz.

As novenas começaram a 30 de Agosto, dia em que se encerrou com communhão geral o retiro das zeladores. Durante ellas prégou com geral agrado, o dominicano frei Raymundo.

No dia 3 de Setembro houve communhão das creanças em numero superior a 100, entre meninos e meninas.

No dia 8 houve missa ás 7 horas da manhã, com musica e communhão geral, e missa cantada as 10 1|2 com sermão pelo rvmo. Vigario Seckler.

A' tarde percorreu diversas ruas da cidade a procissão em homenagem a Virgem. Foi o melhor e o mais bello da festa.

Cinco andores—S. Benedicto, São Luiz, Sagrado Coração de Jesus, I. Conceição e Immaculado Coração de Maria, luxuosamente enfeitados, notadamente o ultimo que primava pelo bom gosto; virgens vestidas de branco, creanças e anjos adornados, as zeladoras com suas insignias, senhoras da melhor sociedade, uma grande massa popular, tudo em uma ordem irreprehensivel; flammulas e estandartes, os foguetes e musica misturando-se em doce alegria com o respeito solemne que dominava; tudo concorria para tornar o conjuncto deslumbrante, para despertar o enthusiasmo da fé, para fazer daquella manifestação uma homenagem digna da SS. Virgem.

A Egreja Matriz esteve decorada com muita simplicidade e belleza, graças ao trabalho infatigavel das snras. zeladoras.

Em resumo: a festa correu brilhantissima e as snras. zeladoras não podiam dar melhor mostra de suas inexcediveis virtudes e incomparavel boa vontade, do que prestando a elevada homenagem que renderam á mais santa das mulheres, á Virgem das Virgens, a Maria Santissima.

A Correspondente.

Echos Argentinos

1— Uma coroação —2 Hespanha na Argentina —3 Pelo Rio Uruguay.

Poucas vezes o chronista argentino tem que dar a seus leitores noticias tão importantes como nesta occasião.

Um facto verificou-se nesta capital, que ha de ficar na memoria do povo argentino por muitos annos. Na Basilica chamada *del Socorro* existe uma lindissima imagem de Nosso Senhor crucificado, a qual tem despertado grande devoção. Em nome de sua Santidade o Papa Leão XIII (q. e. p. ã.) foi coroada solemnissimamente no dia 13 deste mez. O acto da coroação deu ensejo a que se fizesse em Buenos-Aires uma grandiosa manifestação religiosa, como nunca aqui foi feita. Abrilhantaram o acto a presença dos Illmos. e Rvmos. Snrs. Bispos de Tucumán, Cuyo, Santa Fé, La Plata e o Auxiliar deste Arcebispado. A musica que tocou na Cathedral esteve magnifica; após o acto de coroação, cantou-se a vozes, es em acompanhamento, o *Pater noster*, de Palestrina, que muito agradou á immensa multidão de fieis que estavam no recinto sagrado.

Depois do canto assomou na tribuna Mons. Romero, Bispo de Sasso e deputado ao Congresso nacional, que teve em suas palavras alguma coisa de empolgante e fascinador.

Na procissão, que logo se realisou, havia um verdadeiro mar de gente, entre a qual sobresahiam as armas brilhantes de nossos soldados e os capacetes dourados do corpo dos bombeiros que, em apertado quadro defendiam o Rvmo. Vigario *del Socorro*, Snr. Casas e o *edecán* do Presidente da Republica. Em todo o per-

curso o prestito foi imponente, e das janellas e saccadas das melhores casas, choviam flores e flores, e as bandeiras nacionaes e extrangeiras fluctuavam como nos grandes dias de festa nacional.

—A colonia hespanhola, tão numerosa e tão estimada nesta capital, realizou suas festas tradicionaes no parque de Palermo e na parochia do Pilar. Louvado seja Deus! ainda fóra de sua patria estes bons hespanhoes procuram unir á Religião suas mais effusivas alegrias.-

Tem outro motivo de alegria a simpathica colonia hespanhola, e é que no vapor transatlantico *Maria Cristina*, que está para chegar, Hespanho envia ao Uruguay e á Argentina uma numerosa e illustre commissão de sabios, cujo fim é estudaras condições do terreno e o modo de facilitar e augmentar as relações commerciaes entre a Mãe patria e as Republicas Sul-americanas. Na commissão, além de outras pessôas competentissimas, ha dois deputados nacionaes, por Barcelona.

Para que veja o prestigio que esta Republica Argentina está ganhando na Europa e sobre tudo em Hespanha, hei de lembrar que residem aqui, faz algum tempo, como em segunda patria, dois dos melhores pintores hespanhoes, que muitos triumphos têm alcançado em differentes exposições; são elles o snr. Madrazo e o snr. Meifren. Tambem assentou aqui sua tenda um dos engenheiros de mais fama em Barcelona, o auctor do monumento a Colombo no porto desta cidade, o illustre snr. Caetano Ruiz.

—Deixe-me ao menos agora expandir meu animo juvenil. Dentro em poucos dias, vou realizar um desejo que muitas vezes sonhei em minha vida. *No hay placer tan grande como navegar.*

Mas se a navegação é em rios caudalosos e amenos como o rio Uruguay, cujas beiras verdejantes deliciam os olhos dos passageiros, cujos portos importantissimos apparecem, por encanto, convertidos em pequenas cidades, e no meio do rio surgem de repente ilhas lindissimas, uma navegação destas é muito amena. Como será bello navegar em vapor arrogante, e contemplar desde elle as maravilhas que Deus derramou abundantemente nestas florestas argentinas tão cheias de encantos!

Do que eu achar nessa excursão digno de communicação darei conta em outra carta.

Buenos Aires, 12 de Setembro de 1903.

Argentinus.

O Santo Anjo da Guarda

Traducção do hespanhol, feita expressamente para nossa Revista por uma filha de Maria. (N. da R.)

Ensina-nos a fé christã que Deus, em sua amorosa Providencia, destina para cada creatura um Anjo que a protege e guarda, e, como especial representante delle, assiste-a, em todos os momentos e occasiões de sua vida.

Esta doutrina, por muitos considerada como mera crença popular, tem seu fundamento nos ensinamentos da Igreja, e está robustecida por provas da Sagrada Escriptura; e nenhum entendimento medianamente versado mesmo nas lettras sagradas e que queira permanecer fiel e docil á divina auctoridade da Igreja, póde ignoral-a.

E' certa, pois, esta invisivel tutela com que Deus quer proteger as nossas almas e os nossos corpos durante sua peregrinação na terra.

São Bernardo reduz a tres as relações mais importantes que devemos ter para com nosso excelso Anjo protector—relação de respeito á sua continua presença—relação de confiança na sua continua protecção—e relação de gratidão por seus continuos beneficios.

Quanto ao primeiro, lembremo-nos que circumspecção e reserva deve-se impôr a todas as nossas orações, palavras, pensamentos e affectos estando sempre presente este invisivel

vigilante e medianeiro entre a creatura e o creador. Quanto ao segundo, grande deve ser a confiança que nos deve inspirar. Não ha solidão, não ha lugar desamparado nem deserto para o fiel christão: o carcere, a vastidão dos mares, em toda parte está elle a velar por nós. Quanto ao terceiro, é imperioso o dever de gratidão a que estamos obrigados por sua continua assistencia. Somos devedores, em primeiro lugar a Deus por nol-o ter dado, desde o primeiro momento de nossa vida physica; porém o somos tambem a elle delegado seu e incansavel e fiel no desempenho de sua missão, apezar de nossa pobre e inferior natureza.

Um Soberano da terra, que mandasse um de seus principes escutar e acompanhar, durante qualquer viagem a um desarmado viajante, e se este principe para tal officio escolhido o desempenhasse com fidelidade e gosto, seria sem duvida, digno de louvor aos olhos de todos. Pois isto seria apenas um bosquejo do que faz Deus, enviando para nossa custodia os seus Anjos, principes de seu Reino.

Amemos pois o nosso Anjo, veneremol-o, sigamol-o e obedeçamos-lhe.

Doutrina é tambem da Igreja que existem anjos protectores dos reinos e das cidades; e que têm Anjos particulares certas corporações, e que os têm, de maior cathegoria, as pessôas a que Deus destinou para certos cargos. Veneremol-os.

Santos—7—1903.

LUIZA MARIA.

ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Reunião.—No domingo proximo as Exmas. Sras. Directoras foram dispensadas da reunião, visto esta não se poder verificar por força maior. Trasladou-se para o domingo seguinte 11 á mesma hora e no logar do costume.

Os Srs. Directores terão a sua reunião no mesmo domingo ás 8 horas da manhã para a qual desde já ficam convidados.

Mez do Rosario. — Como nos annos interiores todos os dias no Santuario do Coração de Maria e no altar proprio da Senhora do Rosario, reza-se o santo terço acompanhado de canticos, seguindo depois uma prática sobre tão santa e rica devoção. Felizmente são muitos os devotos que accodem.

Petições—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: *cinco* conversões; *seis* empregos e *um* favor especialissimo. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Missa.—No dia 7 do corrente ás 7 horas da manhã, celebrar-se-á uma missa pela archiconfrade Exma. Snra. D. Benedicta Francisca de Assis. Pede-se a assistencia dos Archiconfrades.

Monsenhor Candido Rosa.—Tombou este illustre campeão e bemfeitor insigne da infancia desvalida. Por espaço de 44 annos, com um amor e uma dedicação que attingem as raias do heroismo, exerceu o saudoso Monsenhor o difficil e espinhoso munus parochial na importante cidade da France, theatro de suas virtudes e testemunha eterna de sua inescedivel abnegação. Não ha estabelecimento benefico, nem Collegio, nem obra alguma importante na referida cidade, que não reconheça este illustre sacerdote como seu iniciador e seu mais ardente e intrepido defensor,

Foi por isso que ao saber da morte do popular vigario, a France inteira vestiu-se de lucto e foi chorar copiosamente perante o cadaver do

pranteado sacerdote. Mais de 9.000 pessôas acompanharam a pé os restos da fallecido Vigario até o cemiterio onde chorando beijavam todos, pela ultima vez, aquellas mãos caridosas que sempre estavam abertas para derramar thesouros da caridade com seus queridos parochianos.

Descanse em paz o virtuoso Monsenhor. A' sua enlutada familia nossos mais sentidos pesames.

Recolhimento de notas. — Afinal o governo ouviu a indignação clamorosa do povo e do commercio que pedio o prolongamento do prazo para o recolhimento de notas. «A Junta administrativa, diz o decreto, resolveu prorogar até 30 de Novembro o praso marcado para o recolhimento de notas do governo e dos bancos, mencionados no decreto de 9 de Junho de 1903.»

Santos Dumont crente e religioso.—Durante a passada quinzena Santos Dumont esteve na ordem do dia; foi celebrado em prosa e em verso, e nada mais justo, porque como, diz muito bem, Carlos de Laet, são poucas todas as homenagens por tão distincto, tão sympathico e tão benemerito compatriota. Accrescentar algumas linhas ao que se lhe tem dito, seria accender uma lamparina num recinto innundado pelos jorros da luz electrica. Não é este meu proposito.

O que desejo é, simplesmente sublinhar a opinião religiosa do jovem heróe, porque elle o é, na mais justa accepção da palavra; heróe pela bravura pessoal, heróe pelo inalteravel desprezo da morte para a consecução de tão alevantados intuitos. O que desejo é, tão sómente, fazer sentir que é um catholico esse moço tão admiravel pelo muito que já tem alcançado, e talvez mais pela tenacidade intelligente que põe em obra para alcançal-o.

Em um seculo e em um paiz onde a sciencia dos pedantes proclama *a inanidade do dogma, a decrepitude da religião revelada, o anarchronismo da fé* e quejandas sandices a todo o momento repetidas, é bem suggestivo e doutrinante o espectaculo desse homem religioso que, forte pelos ensinamentos do seu Credo, e confiante do amparo da Providencia, destemido se arroja á conquista do ar, e assombra á primeira cidade do mundo com as temerarias evoluções em que o viam isolado e suspenso no amplissimo abysmo do oceano aereo.

E' bem conhecida a nobre coragem com que affrontou o scepticismo escardinho de Paris irreligiosa, atando ao punho a medalha de São Bento, da qual lhe fizera presente Izabel a Redemptora. Com expressão de carinho quasi natural, a excelsa Princeza enviou a Santos Dumont aquella medalha, fallando-lhe da honrada senhora que infelizmente não viveu bastante para contemplar a apotheose de seu filho. O joven heróe acceitou commovido a piedosa dadiva e a trazia na carteira; mas, como soubesse que por isso o censuravam; por uma corrente fixou ao pulso a medalha triplicemente preciosa: pela religião que o tinha abençoado, pelo amor filial, cujo sentimento invocava e pela amizade de uma compatriota tão respeitavel por sua gerarchia, por suas vrtudes e por seus infortunios.

No camarote do *Atlantique* em que veiu Santos Dumont, houve quem indiscreto entrasse, e o que lá primeiro viu foi um Crucifixo. A bordo, referiu-nos um dos companheiros de viagem de Santos Dumont, havia missa aos domingos, celebrada por um dos Padres Lazarista. Pois bem: á cerimonia religiosa nunca faltou Santos Dumont. Em suas confabulações com outro passageiro a quem pedira que cedo o acordasse nos domingos para ouvir missa, Santos Dumont teve uma phrase em que bem se espelha todo o vigor do seu caracter: Deus me livre, disse, que me attribúa alguem o receio de parecer catholico!»

Um bravo ao filho extremecido da religiosissima Minas.

Importante decreto.—A Assembléa Legislativa do Ceará acaba de votar o seguinte projecto:

A Assembléa Legistiva do Estado

do Ceará decreta: Art. Unico: E' adoptado como livro de leitura, das escolas primarias o Cathecismo da Diocese do Ceará.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Muito bem, isto é ser catholico ás direitas.

Amor filial. — Uma numerosa peregrinação de catholicos francezes calcando o respeito humano, foi a Roma visitar o Papa. Por essa occasião o director presidente, que é o mesmo director do jornal catholico *La Croix*, entregou a Sua Santidade 100.000 francos para o obulo de São Pedro.

Combes o apostata. — Em troca Mr. Combes, tambem francez, não quer dar ao Santo Papa mais que o calix repleto de fel e vinagre como outr'ora os ingratos judeus deram ao Salvador. Porém retratemos o monstro mais de perto.

Combes, diz *Le Soleil*, nasceu de pais pobres porém catholicos, sendo educado *gratuitamente* no Seminario de Castres onde salientou-se pela sua insubordinação. Bacharel em 1852, foi enviado a Paris, correndo os gastos e as despezas *por conta da diocese*, para continuar os estudos superiores no collegio dos Padres Carmelitas. Deste collegio passou ao grande Seminario de Albi, recebendo a tonsura e as ordens menores; comprehendendo porém, os PP. Lazaristas que aquelle moço não tinha absolutamente vocação para o sacerdocio expulsaram-no procurando elle um azylo no convento dos Assumpcionistas de Nimes, sendo tambem expulso deste, por causa de seus costumes bastante devassos.

Não desacorçoou, elle sabia que só, á custa dos PP. é que podia formar-se. Entrou pois, como professor no Collegio de Paris, preparou-se para o douctorado, versando seu discurso em francez sobre a psichologia de Santo Thomaz de Aquino e a thesis latina sobre a douctrina de Abelardo.

Um pouco mais tarde, pensou em casar-se e para isso pediu a um Padre, seu conhecido, (e que hoje é Arcebispo, cujos vencimentos acaba de suspender) que o recommendasse a uma familia cuja filha elle queria por esposa. O Padre annuiu e Mr. Combes alcançou o que suspirava.

Depois de casado foi nomeado Presidente da Camara de Paris, entrou na Maçonaria e por meio desta, no Senado e na Presidencia do Ministerio, e desde então está pagando a immensa divida de gratidão que tem para com os Religiosos banindo-os a todos sem ouvir os brados nem da justiça nem da humanidade.

Monstros como este só servem para honrar a batina.

Raiva dos italianos. — *L'Osservatore Romano* periodico inportantissimo de Roma, publicou um artigo que fez coçar de raiva aos amigos *do tal governo italiano*; por causa de ter fallado a verdade. Fez constar o referido jornal que enquanto em toda Europa, Asia, America e Occeania patentearam sua alegria e jubilo pela elevação do Papa X ao Summo Pontificado; o governo italiano destoando daquella harmonia unniversal... fez... como *se estivesse morto*. E se um governo accrescenta, em semelhantes circumstancias se *faz o morto* é que realmente o está.

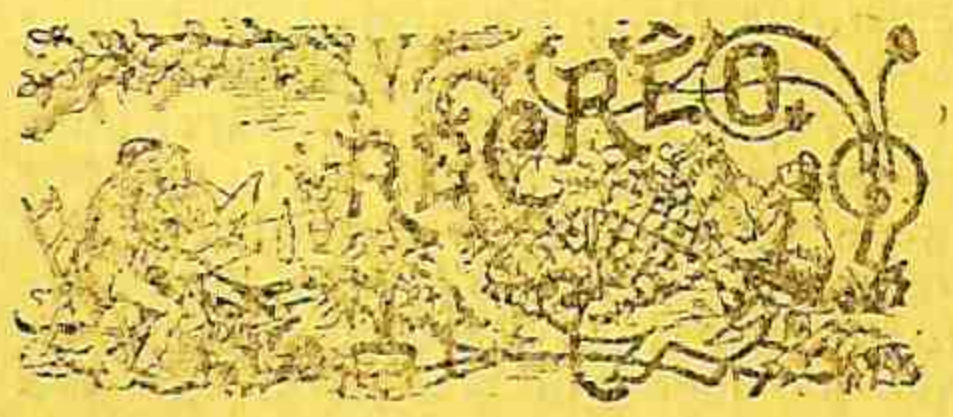
Isto com vistas aquelles catholicos innocentões que acreditavam que o actual Pontifice era *amigo* do Quirinal.

Um arcebispo protestante louco.—Communicam de Londres que o Arcebispo de Cantorbery, Mons. Lipton Grave, abjurou o Protestantismo e converteu-se á Religião Catholica Apostolica, Romana.

Com certeza dirão os filhos de Luthero o tal arcebispo, estava louco. O facto propagou-se com a rapidez do relampago a todos os recantos do globo e produziu um abalo e consternação tal nas fileiras protestantes como aquella que produz o trovão quando rebenta acima de nossas cabeças sem ser esperado.

Algumas egrejas de Protestantes, como a de Botucatú, estão commentando muito a infausta noticia.

Como se vê, lá na Inglaterra e na Allemanha, todos os dias convertem-se ao Catholicismo, pessoas importantissimas e que occupam elevadas posições sociaes, cá no Brazil vemos que passam ás fileiras protestantes, arruaceiros, vagabundos, vendedores de oculos, de jornaes e até quitandeiros. Os protestantes nos enviam as flores mais mimosas e bellas que ha nos seus jardins; nós em troca lhes lançamos fructos carunchosos e podres completamente.



Juizo particular.

(Do *Libertas.*)

A a a h h h ! continuava o coitado do empregado querendo lançar mais ainda; e . . . nossa Senhora ! d'aquelle vulcão sahiram folhas e mais folhas de papel de quadrinhos de diversas côres que o bom do antigo Pescador não queria comprehender o que fosse, para ver si podia ainda saber aquella alma que ja tinha chorado e soffrido. Mas o anjo, de novo perguntando, não póde deixar de dizer:

—Estas folhas de diversas côres, aos milhares, são estampilhas nas quaes, no dizer dos jornaes do partido governista « soffreu » este coitado um desfalque, sem ter elle nenhma culpa.

—A a a a a h h h h h ! —proseguia ainda o desgraçado, mesmo depois de parar o raio das estampilhas —o S. Pedro contrariado e desconsolado, novamente inquiriu do anjo, que não tirava sua bella mão da testa do homen, si ainda podia haver cousa alguma n'aquelle estomago? —e no mesmo momento, eis que sahe, como enchente de rio, avultadissimo numero de notas do Thesuro federal de diversas emissões e valores; como poude, espantado S. Pedro apesar de toda a sua bondade disse ao anjo:

—Pois eu muito sinto não comprazer com Vme; elle porém, não pode entrar no céo; pois como o senhor bem sabe, não é perdoado o peccado si não fôr restituido ou roubado; a restituição é aqui impossivel visto, o furtado não está mais nas mãos d'elle; aliás tem causado damnos e prejuizos enormes aos cidadãos do seu municipio: foi a causa de muitas desordens e desobediencias contra as autoridades do paiz que Deus manda respeitar e obedecer, mas exigindo aos reprerentantes d'estas as contas mais exactas e justas; e este homen abusou enormemente do que lhe dêram e por cujos serviços lhe pagavam. Creia, amigo, que eu sinto muito, mas estamos já na eternidade; as dividas d'elle são enormes e ja nem lhe podem aproveitar as infinitas satisfacções de Jesus-Christo, pois sahiu do mundo, logar de merecimento, inimigo de Deus, e é preciso deixal-o ir aonde sua consciencia o inclina que é . . . ao inferno.

—E depois de ter lançado tanto, replicou o empregado' me manda o senhor embora?

—Sim, meu filho, Fóste intelligente demais nos teus empregos, e um homem zelar não pode tanto da propria familia, que acarrete a desgraça dos que não comem dinheiro dos cofres publicos, antes pagam, coitados! o que tu e outros administrastes em proprio proveito.

—Si tivesse sabido, não teria tomado o vomitorio.

—Isto prova qne não tens arrependimento. Vae-te embora ja, pergunta pelo « ntendente» d'essa nova «Camara» que logo acharás ahi em baixo, e elle te dará emprego na Companhia do mau Ladrão, que é o empreiteiro-chefe de todos os trabalhadores da classe.

—Tenha paciencia, senr. S. Pedro . . . vou ficar lá muito aborrecido!

—Que esperança! não acredites. Acharás lá muitos empregados publicos e republicanos até do teu partido.

J. I. M. P.

FIM

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel

EDITORA
AVE-MARIA

Edição ou página não disponivel